

Portfólio Institucional

Mestre Antônio Affonso



Introdução

Mestre **Antônio Affonso da Costa Lima** é fundador e presidente da Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII), criada em 25 de novembro de 1987, em São Gonçalo, Rio de Janeiro. Com mais de três décadas de atuação, tornou-se uma referência nacional em Cultura, Educação e Esporte, utilizando a capoeira como instrumento de transformação social, valorização da ancestralidade afro-brasileira e construção de cidadania.

A ACNS VII nasceu do desejo de fortalecer a capoeira como patrimônio cultural, ampliando seu alcance junto a crianças, jovens e adultos. Ao longo de sua trajetória, a associação consolidou projetos em diferentes estados do Brasil, promovendo intercâmbios culturais, formações pedagógicas e iniciativas que unem educação, cultura e inclusão social. Mais do que uma organização de capoeira, a ACNS VII é hoje um espaço de aprendizado, convivência e valorização da identidade cultural, guiado pelo compromisso do Mestre Antônio em preservar tradições e, simultaneamente, abrir caminhos para novas gerações.



O Mestre Antônio Affonso recebeu importantes reconhecimentos que reforçam sua relevância social e cultural. Entre eles, o título Honoris Causa, concedido como reconhecimento acadêmico por sua contribuição excepcional à educação, à capoeira e à promoção da cultura afro-brasileira, e a Moção “Ouro Preto”, conferida pela OAB – 8ª Subseção de São Gonçalo, Rio de Janeiro, em homenagem ao seu impacto na comunidade e à preservação da ancestralidade. Essas honrarias evidenciam sua trajetória de liderança, ética e dedicação à Cultura, Educação e Esporte, consolidando seu legado como referência para novas gerações.

Formação e Credenciais

Mestre Antônio Affonso da Costa Lima combina formação acadêmica sólida e experiência cultural profunda, tornando sua atuação única no campo da capoeira e da educação. Com graduação em Educação Física e pós-graduação em Psicomotricidade e Educação Inclusiva, ele aplica conhecimentos teóricos e práticos que fortalecem o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional de seus alunos. Sua formação acadêmica é utilizada de forma direta nos projetos sociais que lidera. Por meio de técnicas de psicomotricidade, Mestre Antônio desenvolve atividades que estimulam coordenação motora, equilíbrio, percepção espacial e consciência corporal. Essas práticas são adaptadas para cada faixa etária, permitindo que crianças, adolescentes e adultos participem de forma segura e eficaz, independentemente de suas habilidades físicas ou limitações. Além disso, sua especialização em Educação Inclusiva garante que pessoas com deficiência ou necessidades especiais tenham acesso pleno às atividades. Nos projetos, são aplicadas metodologias adaptadas, como exercícios individualizados, atenção a ritmos e movimentos diferenciados, e estratégias pedagógicas que promovem inclusão e autonomia. Esse cuidado transforma a capoeira em instrumento de integração social, promovendo autoestima, disciplina e convivência harmoniosa em grupos diversos.

O Mestre Antônio Affonso construiu sua formação técnico-esportiva por meio de uma jornada contínua de aprendizado e aperfeiçoamento.

Com graduação em Educação Física, pós-graduação e mestrado, direcionou seus estudos para aprofundar os conhecimentos adquiridos dentro da capoeira, unindo prática, pesquisa e ensino. Participou de cursos especializados, seminários e formações direcionadas ao desenvolvimento técnico, pedagógico e esportivo da capoeira, fortalecendo sua atuação como mestre, educador e técnico.

Essa trajetória acadêmica e prática permitiu que o Mestre unisse a sabedoria tradicional da capoeira com a ciência do esporte, elevando a modalidade a um patamar de reconhecimento dentro e fora das competições.

Formação e Credenciais

Sua formação cultural

- Mestre de Capoeira desde 1987, com aprendizado junto aos Mestres Manoel Gato Preto e Gigante - complementa a formação acadêmica, garantindo que cada ação preserve a ancestralidade afro-brasileira e os valores da tradição da capoeira.

Essa combinação permite que os projetos educacionais e sociais da ACNS VII não sejam apenas recreativos, mas verdadeiras experiências formativas e transformadoras, que incentivam a cidadania, a cultura e a inclusão social.

Exemplos concretos dessa aplicação incluem:

- *Projeto Curumin*: aulas gratuitas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, incluindo alunos com deficiência, utilizando métodos adaptados de ensino da capoeira.
- *Capoeira nas escolas*: atividades integradas ao currículo escolar, promovendo disciplina, saúde física e desenvolvimento socioemocional.
- *Circuito Cultural ACNS VII*: rodas e oficinas que unem tradição, educação e inclusão, alcançando diferentes comunidades e ampliando o acesso à cultura afro-brasileira.

Dessa forma, Mestre Antônio não só transmite a capoeira, mas também cria estruturas pedagógicas inovadoras, aplicando conhecimento acadêmico, expertise cultural e sensibilidade social para transformar vidas e fortalecer comunidades.

Trajetória na capoeira

Mestre Antônio Affonso da Costa Lima iniciou sua jornada na capoeira em 1974, na Associação Moçambique de Capoeira, sob a orientação do Mestre Manoel Gato Preto, onde começou a vivenciar a prática e os valores da capoeira como instrumento de educação e cultura. Dois anos depois, em 1976, passou a treinar com o Mestre Gigante, fortalecendo seu vínculo com a tradição da capoeira regional e aprofundando seu entendimento sobre sua história, filosofia e metodologia de ensino.

Em 1987, já reconhecido como Mestre, fundou a Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII), consolidando um espaço dedicado à formação, preservação e difusão da capoeira. Sob sua liderança, a ACNS VII tornou-se referência não apenas em São Gonçalo, mas também em outros estados, formando núcleos em cidades como Belo Horizonte (MG), Bonito (PE), Santa Cruz do Capibaribe (PE), Marabá (PA) e diversas localidades do Rio de Janeiro.

Ao longo de sua trajetória, Mestre Antônio combinou a rigorosa formação cultural com metodologias pedagógicas modernas, estruturando atividades que promovem disciplina, respeito, inclusão social e valorização da ancestralidade afro-brasileira. Suas rodas de capoeira e oficinas pedagógicas vão além da prática física, atuando como instrumentos de educação, integração comunitária e transformação social. A trajetória do Mestre também se reflete na expansão institucional da ACNS VII, que se consolidou como Ponto de Cultura, recebendo reconhecimento de órgãos públicos e culturais. Por meio de eventos, intercâmbios e apresentações nacionais e internacionais, ele promoveu a capoeira como patrimônio imaterial, tornando a associação uma referência de excelência em formação, cultura e educação.

Em resumo, a trajetória de Mestre Antônio Affonso combina dedicação pessoal, formação acadêmica, rigor cultural e compromisso social, tornando-o um líder reconhecido, cujas ações impactam diretamente a vida de crianças, jovens e adultos em diversas comunidades, sempre com foco em preservar tradições e abrir caminhos para novas gerações.

foto do Mestre na Alemanha - face

Trajetória Esportiva e Técnica

A trajetória do Mestre Antônio Affonso no universo esportivo da Capoeira é marcada por conquistas expressivas e por uma dedicação incansável em elevar o nível técnico da arte-luta. Sua história carrega títulos individuais e também a formação de atletas que conquistaram destaque nacional.

- Campeão Estadual de Capoeira, consolidando sua força e técnica no cenário regional.
- Tricampeão Brasileiro de Capoeira – Modalidade Individual, reafirmando sua excelência e disciplina como competidor de alto rendimento.
- Vice-campeão Brasileiro de Capoeira, mostrando consistência e destaque nas principais competições do país.
- Técnico de Equipe Campeã Brasileira de Capoeira, conduzindo com maestria e visão estratégica atletas de diferentes formações ao lugar mais alto do pódio.
- Formador de alunos campeões em competições brasileiras, confirmando sua habilidade não apenas como atleta, mas também como mestre e orientador de novas gerações.

Sua atuação no esporte ultrapassa os limites da competição: ela reafirma a Capoeira como ferramenta de transformação social, educativa e cultural, promovendo disciplina, identidade e pertencimento a todos que seguem sua orientação.

Prêmios e Conquistas

Ao longo de mais de três décadas de dedicação à capoeira e à cultura afro-brasileira, Mestre Antônio Affonso da Costa Lima e a Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII) conquistaram diversos prêmios e reconhecimentos que comprovam a excelência de sua atuação.

Entre as principais conquistas, destacam-se:

- **Título Honoris Causa**

O Mestre Antônio Affonso foi agraciado com o título Honoris Causa, uma das mais altas distinções acadêmicas concedidas a indivíduos que se destacam de forma excepcional em suas áreas de atuação, mesmo além dos meios formais de ensino. Esta honraria reconhece a trajetória de excelência do Mestre na capoeira, sua contribuição à educação física, à cultura e à formação de pessoas e comunidades por meio da prática e do ensino da arte corporal afro-brasileira.

O título Honoris Causa simboliza o reconhecimento oficial de sua sabedoria, dedicação e impacto social. Ele evidencia a relevância do trabalho do Mestre como educador, líder cultural e formador de gerações, destacando sua autoridade não apenas na capoeira, mas também como referência em educação e preservação da cultura afro-brasileira. Receber esta distinção é reconhecer publicamente a sua trajetória de vida dedicada à arte, à cultura e à transformação social, consolidando seu legado como um exemplo de comprometimento, ética e paixão pelo ensino e pela ancestralidade.

Em essência, o Honoris Causa não é apenas um título, mas a celebração do impacto duradouro do Mestre Antônio Affonso na cultura, na educação e na sociedade.

- **Moção “Ouro Preto”**

Concedida pela OAB – 8ª Subseção de São Gonçalo, Rio de Janeiro, uma distinção de grande relevância social e cultural. Esta moção representa o reconhecimento público do trabalho excepcional e da contribuição significativa do Mestre para a preservação da cultura afro-brasileira, especialmente por meio da capoeira, que é patrimônio imaterial do Brasil.

A Moção “Ouro Preto” não apenas celebra a trajetória de vida de Antônio Affonso, mas também simboliza o impacto positivo de suas ações na comunidade. Ela reconhece sua dedicação à formação de novas gerações, à promoção da inclusão social e ao fortalecimento das raízes culturais da região. Receber esta honraria em uma instituição respeitada como a OAB reforça a legitimidade do Mestre como líder cultural, educador e agente transformador, tornando sua obra referência para todos que valorizam a educação, a arte e a preservação da ancestralidade.

Em resumo, a Moção “Ouro Preto” é mais do que um título; é o reconhecimento oficial da importância histórica, cultural e social do Mestre Antônio Affonso e de sua incansável missão de perpetuar a capoeira e os valores da cultura afro-brasileira.



Prêmios e Conquistas

Ao longo de mais de três décadas de dedicação à capoeira e à cultura afro-brasileira, Mestre Antônio Affonso da Costa Lima e a Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII) conquistaram diversos prêmios e reconhecimentos que comprovam a excelência de sua atuação.

Entre as principais conquistas, destacam-se:

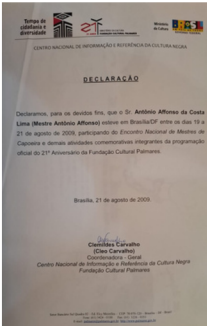
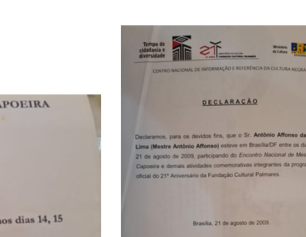
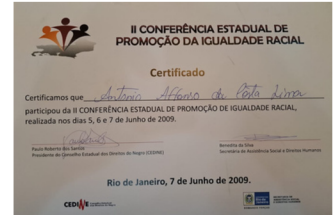
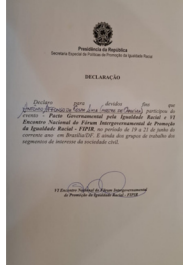
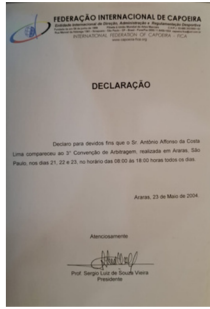
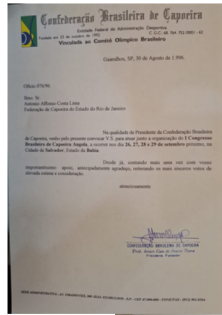
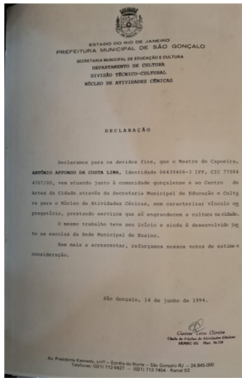
- Reconhecimento como Ponto de Cultura: a ACNS VII foi oficialmente reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), consolidando-se como um centro de referência em cultura, formação e preservação da capoeira, com atuação social e educacional contínua.
- Plano Municipal de Cultura de São Gonçalo (2018–2028): inclusão da ACNS VII como entidade cultural estratégica, destacando a relevância de suas ações na promoção da cultura afro-brasileira e na formação de jovens e adultos através da capoeira.
- Prêmio Cultura Viva – Territórios Gonçalenses (2025): classificação no edital municipal, reforçando a capacidade da associação em desenvolver projetos culturais, educativos e sociais, e a excelência na gestão de atividades voltadas à comunidade.
- Organização de eventos de grande porte: como o Encontro Nacional de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (2019), que reuniu mestres, professores e praticantes de todo o Brasil, destacando a ACNS VII como protagonista na difusão da capoeira e na valorização de sua ancestralidade.
- Participações e homenagens em eventos nacionais e internacionais: intercâmbios culturais que consolidam a ACNS VII como referência, promovendo o intercâmbio de saberes, a valorização da tradição e a visibilidade da capoeira como patrimônio cultural imaterial.

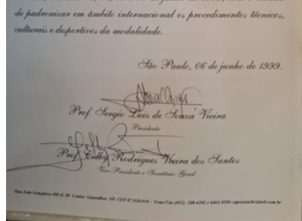
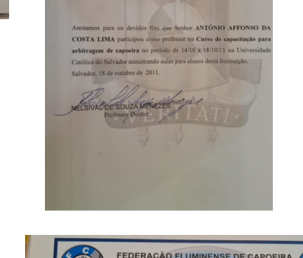
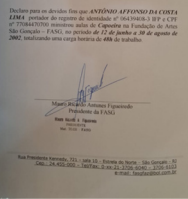
Esses prêmios e reconhecimentos não apenas reforçam a credibilidade e o prestígio do Mestre Antônio Affonso, mas também atestam a capacidade da ACNS VII em executar projetos culturais de impacto, sendo constantemente valorizada em editais, políticas públicas e ações de fomento à cultura e à educação.

Reconhecimento e Certificações



Reconhecimento e Certificações







Atuação Institucional e Expansão

Desde sua fundação em 1987, a Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII), sob a liderança do Mestre Antônio Affonso da Costa Lima, consolidou-se como uma entidade de referência em capoeira, cultura e educação. Com sede em São Gonçalo (RJ), a associação se estruturou de forma a combinar tradição, formação pedagógica e gestão institucional sólida, garantindo a continuidade e a qualidade das atividades desenvolvidas.

A ACNS VII possui uma estrutura organizacional bem definida, composta por:

- Mestres e Contramestres responsáveis pela formação técnica e pedagógica;
- Professores e instrutores capacitados para atuar com diferentes públicos, incluindo crianças, adolescentes, jovens em vulnerabilidade e pessoas com deficiência;
- Coordenação administrativa que gerencia projetos, parcerias e participação em editais culturais.

A expansão da associação reflete a visão estratégica do Mestre Antônio: levar a capoeira para novos territórios e comunidades, respeitando a tradição, mas adaptando-se às necessidades locais. Ao longo dos anos, a ACNS VII consolidou núcleos em diversos estados, incluindo:

- Rio de Janeiro (RJ): São Gonçalo, Duas Barras, Bom Jardim e Campos;
- Minas Gerais (MG): Belo Horizonte;
- Pernambuco (PE): Bonito e Santa Cruz do Capibaribe;

Pará (PA): Marabá.

Atuação Institucional e Expansão

Essa expansão não apenas amplia o alcance da capoeira como ferramenta de educação, inclusão social e valorização cultural, mas também fortalece a rede de intercâmbio entre mestres, professores e alunos, garantindo a qualidade pedagógica e a preservação da tradição em todas as unidades.

Além da presença física, a ACNS VII atua de forma institucional em:

- Participação em programas de incentivo à cultura e projetos educacionais;
- Redes culturais e associativas: integração com outras entidades culturais e órgãos governamentais;
- Eventos, rodas e intercâmbios: organização e participação em atividades nacionais e internacionais, promovendo a difusão da capoeira e da cultura afro-brasileira.

Sob a liderança do Mestre Antônio Affonso, a ACNS VII é reconhecida não apenas por sua tradição e excelência técnica, mas também por sua capacidade de gestão e expansão estratégica, consolidando-se como uma referência sólida para parcerias institucionais, projetos culturais e editais públicos.

Projetos Socioculturais e Educacionais

Sob a liderança do Mestre Antônio Affonso da Costa Lima, a Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII) desenvolve uma série de projetos socioculturais e educacionais que unem capoeira, educação e inclusão social, transformando vidas e fortalecendo comunidades. Cada iniciativa é cuidadosamente estruturada para aplicar tanto a formação acadêmica do Mestre quanto seu conhecimento profundo da capoeira, garantindo impacto real e mensurável.

Projetos principais:

Capoeira como Cultura e Resistência

A capoeira, em sua essência, sempre foi um movimento de resistência, cultura e identidade do povo negro no Brasil. O Mestre Antônio Affonso, ao longo de sua trajetória, fortaleceu essa visão, defendendo a **Capoeira** como **patrimônio cultural e instrumento de transformação social**.

Entre suas contribuições mais significativas está a palestra realizada na **Universidade Paris 8, na França**, com o tema:

“A Capoeira como movimento de resistência cultural”.

Esse marco internacional consolidou não apenas o reconhecimento da capoeira como linguagem universal de resistência e identidade, mas também destacou a atuação do Mestre como porta-voz da ancestralidade e da cultura afro-brasileira em espaços acadêmicos e culturais de grande relevância.

Com essa vivência, Mestre Antônio reafirma que a capoeira transcende fronteiras: **é cultura, é arte, é luta e, acima de tudo, é resistência**.

Projeto Curumin – Inclusão e Educação pelo Movimento

Voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em São Gonçalo (RJ), o Projeto Curumin oferece aulas gratuitas de capoeira, com metodologia adaptada para incluir pessoas com deficiência. O projeto utiliza técnicas de psicomotricidade e educação inclusiva, promovendo desenvolvimento motor, cognitivo e social, além de incentivar a disciplina, autoestima e o respeito à diversidade.



Projetos Socioculturais e Educacionais

Capoeira nas Escolas

A ACNS VII desenvolve parcerias com escolas municipais para integrar a capoeira ao currículo educativo. As atividades incluem:

- Aulas regulares de capoeira, focadas em movimento, cultura e história;
- Oficinas pedagógicas sobre ancestralidade afro-brasileira;
- Metodologias inclusivas para participação de alunos com necessidades especiais.

O objetivo é promover educação integral, combinando saúde física, disciplina, socialização e valorização da identidade cultural.

Circuito Cultural ACNS VII

Um programa de oficinas, rodas de capoeira, apresentações e intercâmbios culturais que percorre diferentes estados, como RJ, MG, PE e PA. O Circuito Cultural promove:

- Formação de novos professores e instrutores;
- Troca de experiências entre mestres e alunos;
- Visibilidade da capoeira como patrimônio cultural imaterial;
- Inclusão de comunidades historicamente marginalizadas no acesso à cultura.

4. Intercâmbios e Eventos Nacionais e Internacionais

A ACNS VII realiza e participa de eventos que fortalecem a rede cultural e educacional, promovendo intercâmbios com outras associações, escolas e organizações sociais.

Essas ações ampliam o alcance da capoeira como instrumento de educação, cidadania e valorização cultural, garantindo formação contínua e visibilidade nacional e internacional.

Impacto social e educacional:

Todos os projetos da ACNS VII unem tradição e inovação, oferecendo atividades inclusivas, educativas e culturalmente significativas. Crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiência encontram nas aulas e rodas de capoeira um espaço seguro, formativo e integrador, promovendo a cidadania, o respeito à diversidade e a valorização da ancestralidade afro-brasileira.

Redes Institucionais e Reconhecimentos

A Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII), liderada pelo Mestre Antônio Affonso da Costa Lima, integra uma rede sólida de instituições culturais, educacionais e sociais, garantindo legitimidade, reconhecimento e capacidade de execução de projetos de impacto.

Principais Redes e Reconhecimentos:

1. Registro como Ponto de Cultura

A ACNS VII é reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Ponto de Cultura, consolidando sua atuação como referência em preservação da capoeira, educação e inclusão social. Este reconhecimento confirma a associação como entidade apta a participar de editais e programas de fomento à cultura e ao patrimônio imaterial.

2. Inserção no Plano Municipal de Cultura de São Gonçalo (2018–2028)

A associação está incluída como entidade estratégica no plano, reforçando a relevância de suas ações no município, abrangendo educação, projetos sociais, formação de jovens e valorização da cultura afro-brasileira.

3. Participação em Conselhos e Organizações Culturais

Mestre Antônio Affonso atua junto ao Conselho Superior de Mestres da Confederação Brasileira de Capoeira (CBC) e mantém relacionamento com associações estaduais e nacionais de capoeira, promovendo intercâmbio de experiências, formação de professores e ampliação da rede cultural.

Redes Institucionais e Reconhecimentos

4. Parcerias Educacionais e Sociais

A associação mantém parcerias com escolas, ONGs e órgãos públicos, garantindo a execução de programas como o Projeto Curumin, Capoeira nas Escolas e o Circuito Cultural ACNS VII, fortalecendo a inclusão, a cidadania e a valorização cultural em diferentes comunidades.

Impacto do reconhecimento institucional:

A presença da ACNS VII em redes institucionais e cadastros oficiais demonstra:

- Credibilidade para participação em editais e programas de fomento;
- Capacidade de estruturar projetos educativos e culturais de forma sustentável;
- Reconhecimento da qualidade pedagógica e cultural de suas atividades;
- Possibilidade de estabelecer novas parcerias e intercâmbios, ampliando o alcance da capoeira como patrimônio cultural e ferramenta de transformação social.

O compromisso do Mestre Antônio Affonso da Costa Lima com a capoeira, a educação e a cultura afro-brasileira é também uma visão de futuro, pautada em preservação, inovação e impacto social. A Associação de Capoeira Negrinhos de Sinhá VII (ACNS VII) segue consolidando sua presença como referência nacional e internacional, promovendo projetos que unem tradição, inclusão e formação de novas gerações de mestres, professores e praticantes.

A visão da ACNS VII para os próximos anos inclui:

- Expansão territorial e educacional: abertura de novos núcleos em diferentes estados e ampliação de projetos pedagógicos, levando a capoeira a mais crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.
- Fortalecimento da rede de parcerias: integração com órgãos públicos, instituições culturais e organizações sociais, garantindo sustentabilidade, intercâmbio de experiências e acesso a editais e programas de fomento.
- Valorização da ancestralidade e da tradição: manutenção da autenticidade da capoeira, respeitando suas raízes afro-brasileiras e difundindo conhecimento histórico e cultural.
- Inovação pedagógica e inclusão social: desenvolvimento de metodologias adaptadas para pessoas com deficiência, jovens em vulnerabilidade e comunidades tradicionais, promovendo educação integral e cidadania.
- Reconhecimento e visibilidade: fortalecimento da ACNS VII como referência em editais culturais, projetos sociais e iniciativas educacionais, garantindo que a capoeira continue sendo um instrumento de transformação social e cultural.